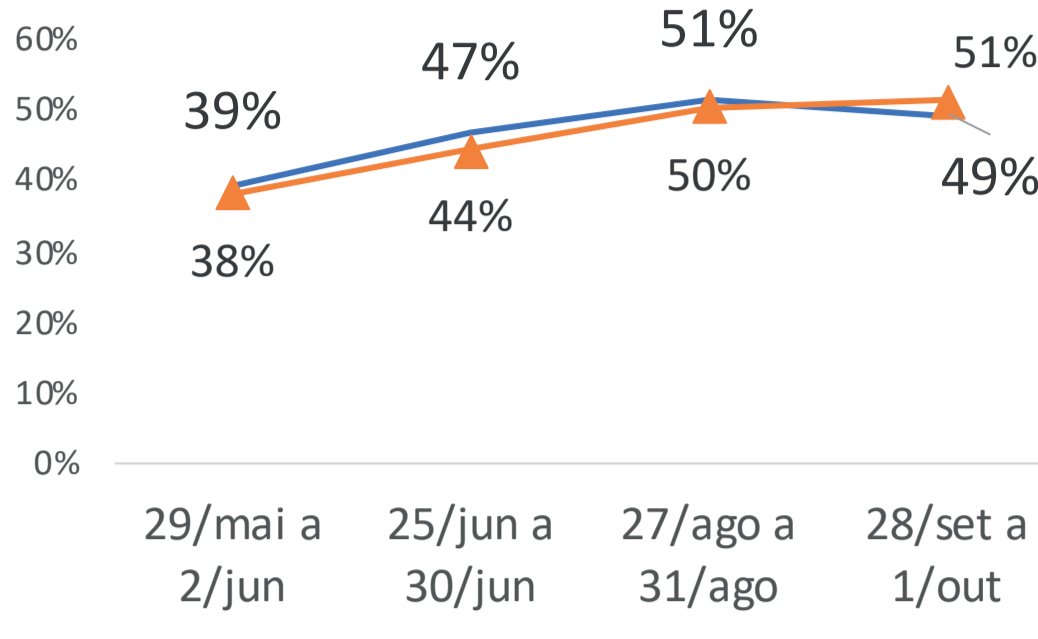


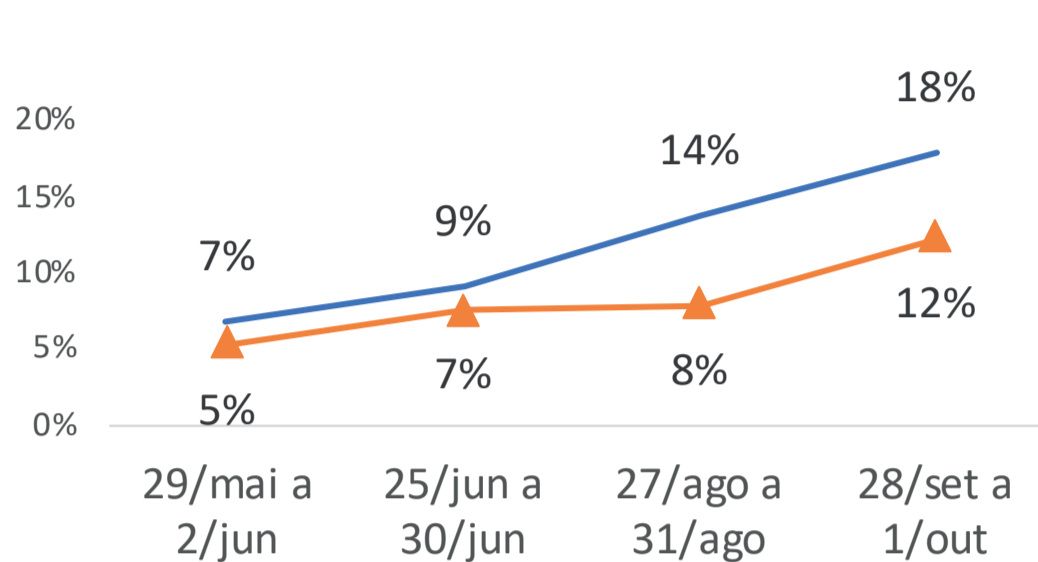
EMPREENDEDOR NEGRO É MAIS AFETADO PELA PANDEMIA

Durante a pandemia da Covid-19, o Sebrae realizou algumas sondagens com o objetivo de captar o impacto da doença sobre os pequenos negócios (PN). Nesse período, em quatro sondagens específicas, foram processados os dados segundo a autodeclaração dos respondentes para raça/cor. Tal como faz o IBGE, em muitos estudos, a agregação das pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas pode ser feita em uma categoria de raça/cor denominada negra.

Desde o começo da crise, você já buscou empréstimo bancário para a sua empresa?



Proporção de PN que conseguiu o empréstimo em relação ao total



Fonte: SEBRAE (2020), "O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios" (4ª, 5ª, 7ª e 8ª edições)

As sondagens realizadas pelo Sebrae mostram que os empreendedores negros foram os mais afetados durante a pandemia. No final de maio, por exemplo, próximo ao auge das limitações à circulação de pessoas, e primeiro mês com recorte por raça/cor, a proporção de empreendedores negros que relatou que seu negócio estava sendo afetado pelas paralisações (quarentena e/ou *lockdown*) chegou a 70%. No caso de empreendedores autodeclarados brancos esse percentual era de 60%.

Em parte, isto pode ser explicado por dois motivos. O primeiro deles deve-se ao tipo de atividade que os empreendedores negros exercem, que costuma exigir maior presença física, como é o caso de prestadores de serviços pessoais, como cuidadores. O segundo é devido ao maior grau de informalidade das atividades exercidas pela categoria, que exige maior presença física dos negócios nas ruas e/ou por conta deles estarem mais concentrados nas periferias de grandes cidades, onde o nível de infecções foi maior.

Quadro comparativo na 8ª edição da sondagem de impacto da Covid-19 nos PN

	Empreendedores Brancos	Empreendedores Negros
Interrompidos temporariamente ou fecharam de vez	15%	18%
Ainda com faturamento abaixo do normal	73%	76%
Com dívidas em atraso	27%	36%
Com dificuldade de manter o negócio	41%	46%

Fonte: SEBRAE (2020), "O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios" (8ª ed.)

Ainda em maio de 2020, cerca de 45% dos empreendedores negros chegaram a citar que não conseguiam manter o negócio em funcionamento, pois funcionavam apenas presencialmente. No caso dos empreendedores autodeclarados brancos esse percentual era de 36%. A situação de "interrupção temporária" no momento da pesquisa também foi citada por 46% dos empreendedores negros, contra 41% no caso dos brancos. O grupo de negros foi ainda o que menos conseguiu realizar mudanças no negócio, como por exemplo, com a realização de vendas online e/ou adoção de serviços de entrega em casa.

O processo de reabertura da economia favoreceu a todos, independentemente da raça/cor., principalmente a partir de agosto. No entanto, mesmo ao final desse processo, verificou-se gaps entre os empreendedores brancos e negros que evidenciam estes últimos terem sido mais prejudicados pela pandemia (Tabela 1). Ao final de setembro e início de outubro, entre os empreendedores negros ainda podia ser encontrada maior proporção de negócios interrompidos/fechados, com diminuição de faturamento, dívidas em atraso, dificuldades de manter o negócio e menor acesso ao crédito.

Finalmente, com relação ao acesso ao crédito (Gráficos 1 e 2), a busca por empréstimos nos bancos para o negócio foi semelhante entre empreendedores brancos e negros. No entanto, apesar de modesta melhora no acesso efetivo ao crédito durante a pandemia, o gap entre empreendedores negros e brancos se ampliou ao longo do processo, quando se avalia a taxa de aprovação do crédito.

Conforme pode ser observado nos Gráficos 1 e 2, entre o final de maio e o início de outubro, tanto entre empreendedores negros e brancos, aumentou a proporção de negócios que buscou empréstimo bancário, estabilizando-se esta proporção, no início de outubro, a próximo a 50% dos pequenos negócios. No entanto, aqueles que efetivamente conseguiram o crédito, passou de 7% para 18% do total para os empreendedores brancos e de 5% para 12% do total para os empreendedores negros.

Sendo assim, em que pese a pandemia ter sido e continuar sendo difícil para a maioria dos empreendedores, os dados das sondagens realizadas pelo Sebrae indicam que a situação se apresenta mais desfavorável para os empreendedores negros.